

28 de outubro: S. Simão e S. Judas, Apóstolos

Celebramos no dia 28 de outubro a festa de São Simão, um apóstolo pouco conhecido e de São Judas, reconhecido com o Santo das causas impossíveis.

28/10/2025

Ver também:

- Meditações: 28 de outubro, São Simão e São Judas

- Comentário ao Evangelho de 28 de outubro: São Simão e São Judas
 - Quem foram os 12 apóstolos?
 - Audiência do Papa Bento XVI sobre São Simão e São Judas
 - Papa Francisco explica o que é ser santo
-

1. São Simão

2. São Judas

3. A liturgia da festa

1. São Simão

Simão é, talvez, o mais desconhecido dos apóstolos. Aliás, na Sagrada Escritura, recebeu denominações para ser diferenciado de Simão

Pedro. É chamado de Simão, “o cananeu”, pelos apóstolos Mateus e Marcos. Alguns estudiosos cristãos entendem que este “cananeu” pode ser uma referência a Canaã, a terra de Israel.

Mas quando Lucas, no seu Evangelho, o chama de “o zelote”, parece querer indicar que Simão pertencera ao partido judeu radical que tinha o mesmo nome. Os radicais zelotes pregavam a luta armada contra os dominadores. Como se vê, Jesus queria, mesmo, um colégio de doze apóstolos que representassem todas as correntes políticas e religiosas da época.

Sabe-se que Simão, como todos os outros apóstolos dos primeiros tempos do cristianismo, depois do Pentecostes percorreu caminhos pregando o Evangelho sem nada levar consigo. Realizou muitos milagres, curou enfermos, limpou

leprosos e expulsou espíritos imundos.

Conta uma antiga tradição que Simão encontrou-se com o apóstolo Judas Tadeu na Pérsia e, desde então, viajaram juntos. Percorreram as doze províncias do Império Persa, deixando o conhecimento histórico e religioso como foi encontrado num antigo livro da época chamado “Atos de Simão e Judas”, de autor desconhecido. Nele consta que, no dia 28 de outubro do ano 70, houve o assassinato dos dois apóstolos a mando dos sacerdotes pagãos, preocupados com a eloquência das pregações que convertiam multidões inteiras.

Outras fontes falam da pregação de Simão também no Egito, Líbia e Mauritânia. Segundo Eusébio, idôneo e célebre historiador, Simão teria sido o sucessor de Tiago na cátedra

de Jerusalém, nos anos da trágica destruição da cidade santa.

Conforme um antigo registo atribuído ao famoso historiador Egesipo, Simão teria sido martirizado no ano 107, durante o governo do imperador Trajano, com cento e vinte anos de idade.

2. São Judas Tadeu

Judas, apóstolo que celebramos hoje, para não ser confundido com Judas Iscariotes, “apóstolo da perdição”, o traidor de Jesus, foi chamado nos evangelhos de Judas Tadeu. O nome Judas vem de Judá e significa festejado. Tadeu quer dizer peito aberto, destemido, melhor ainda, magnânimo.

Era natural de Caná da Galileia, na Palestina, filho de Alfeu, também

chamado Cléofas, e de Maria Cléofas, ambos parentes de Jesus. O pai era irmão de São José; a mãe, prima-irmã de Maria Santíssima. Portanto Judas era primo-irmão de Jesus e irmão de Tiago, chamado o Menor, também discípulo de Jesus.

Os escritos cristãos dessa época revelam mesmo esse parentesco, uma vez que, alguns estudiosos referem que Judas Tadeu seria um dos noivos do episódio que relata as bodas de Caná, por isso Jesus, Maria e os apóstolos estariam lá.

Na Bíblia, ele é citado poucas vezes, mas de maneira importante. No evangelho de Mateus, vemos que Judas Tadeu foi escolhido por Jesus. Enquanto nas escrituras de João ele é narrado mais claramente. Na ceia, Judas Tadeu perguntou a Jesus: “Mestre, por que razão deves manifestar-te a nós e não ao mundo?” Jesus respondeu-lhe que a

verdadeira manifestação de Deus está reservada para aqueles que o amam e guardam a sua palavra. Também faz parte do Novo Testamento a pequena Carta de São Judas, a qual traz os fundamentos para perseverar no amor de Jesus e adverte contra os falsos mestres.

Após ter recebido o dom do Espírito Santo, Judas Tadeu iniciou sua pregação na Galileia. Realizou inúmeros milagres em sua caminhada pelo Evangelho. Depois, foi para a Samaria e, próximo do ano 50, tomou parte no primeiro Concílio, em Jerusalém. Em seguida, continuou a evangelizar na Mesopotâmia, Síria, Armênia e Pérsia, onde encontrou Simão, e passaram a viajar juntos.

Conta a tradição que percorreram juntos as doze províncias do Império Persa, nas quais converteram muitos pagãos. Ainda segundo essa fonte, os

dois apóstolos foram torturados e mortos no mesmo dia, por pagãos perseguidores. Por isso a Igreja manteve a mesma data para as duas homenagens.

Ao certo, o que sabemos é que o apóstolo Judas Tadeu tornou-se um mártir da fé, isto é, morreu por amor a Jesus Cristo. A sua pregação e o seu testemunho eram tão intensos que os pagãos se convertiam. Os sacerdotes pagãos, furiosos, mandaram assassinar o apóstolo, a golpes de bastões, lanças e machados. Tudo teria acontecido no dia 28 de outubro de 70.

Os restos mortais, guardados primeiro no Oriente Médio e depois em França, agora são venerados em Roma, na Basílica de São Pedro. Considerado pelos cristãos o santo intercessor das causas impossíveis, foi a partir da devoção de santa Gertrudes que essa fama ganhou

força na Igreja. Ela, na sua biografia, relatou que Jesus lhe aconselhou pedir a São Judas Tadeu até nos “casos mais desesperados”. Depois disso, aumentou o número de devotos do seu poder de resolver as causas que parecem sem solução. Diz a tradição que não há um devoto que tenha pedido sua ajuda e não tenha sido atendido.

3. Liturgia da festa de São Simão e São Judas, Apóstolos

Nota Histórica

O nome de Simão figura em undécimo lugar na lista dos Apóstolos. Dele se sabe apenas que nasceu em Caná e que tinha o denominativo de «Zelotes».

Judas, de sobrenome Tadeu, é o Apóstolo que na Última Ceia

perguntou ao Senhor por que razão
Se manifestava aos seus discípulos e
não ao mundo (Jo 14, 22).

Missa

ANTÍFONA DE ENTRADA

Estes são os homens santos, que o
Senhor escolheu com verdadeiro
amor.

O Senhor deu-lhes a glória eterna.

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de infinita misericórdia,

que nos fizestes chegar ao
conhecimento do vosso nome

por meio dos bem-aventurados
Apóstolos,

concedei-nos, por intercessão de São
Simão e São Judas,

que a vossa Igreja cresça
continuamente

com a conversão dos povos ao
Evangelho.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho,

que é Deus convosco na unidade do
Espírito Santo.

LEITURA I Ef 2, 19-22

«Edificados sobre o alicerce dos
Apóstolos»

Leitura da Epístola do apóstolo São
Paulo aos Efésios

Irmãos:

Já não sois estrangeiros nem
hóspedes,

mas sois concidadãos dos santos e
membros da família de Deus,

edificados sobre o alicerce dos
Apóstolos e dos Profetas,
que tem Cristo como pedra angular.

Em Cristo, toda a construção, bem
ajustada,

cresce para formar um templo santo
do Senhor;

e em união com Ele, também vós sois
integrados na construção,

para vos tornardes, no Espírito
Santo, morada de Deus.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 18 A
(19 A), 2-3.4-5 (R. 5a)

Refrão: A sua mensagem ressoou por
toda a terra.

Os céus proclamam a glória de Deus

e o firmamento anuncia a obra das
suas mãos.

O dia transmite ao outro esta
mensagem

e a noite a dá a conhecer à outra
noite.

Não são palavras nem linguagem
cujo sentido se não perceba.

O seu eco ressoou por toda a terra
e a sua notícia até aos confins do
mundo.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se

Nós Vos louvamos, ó Deus;

nós Vos bendizemos, Senhor.

O coro glorioso dos Apóstolos

canta os vossos louvores. Refrão

EVANGELHO Lc 6, 12-19

«Escolheu doze, a quem chamou apóstolos»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus
Cristo segundo São Lucas

Naqueles dias,

Jesus subiu ao monte para rezar
e passou a noite em oração a Deus.

Quando amanheceu, chamou os
discípulos

e escolheu doze entre eles, a quem
deu o nome de apóstolos:

Simão, a quem deu também o nome
de Pedro,

e seu irmão André;

Tiago e João; Filipe e Bartolomeu,
Mateus e Tomé;

Tiago, filho de Alfeu, e Simão,
chamado o Zelota;

Judas, irmão de Tiago, e Judas
Iscariotes,

que veio a ser o traidor.

Depois desceu com eles do monte
e deteve-se num sítio plano,

com numerosos discípulos e uma
grande multidão de pessoas

de toda a Judeia, de Jerusalém e do
litoral de Tiro e de Sidónia.

Tinham vindo para ouvir Jesus
e serem curados das suas doenças.

Os que eram atormentados por
espíritos impuros

também ficavam curados.

Toda a multidão procurava tocar
Jesus,

porque saía d'Ele uma força que a todos sarava.

Palavra da salvação.

Na Missa votiva de todos os Santos Apóstolos, utilizam-se as leituras precedentes.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Aceitai, Senhor, as ofertas que Vos apresentamos,

ao recordar a glória dos apóstolos São Simão e São Judas

e fazei-nos celebrar dignamente estes santos mistérios.

Por Nosso Senhor.

Prefácio dos Apóstolos I

ANTÍFONA DA COMUNHÃO Jo 14, 23

Aquele que Me ama guardará as minhas palavras

e será amado por meu Pai, diz o Senhor.

Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos alimentastes com os vossos sacramentos

na festa do glorioso martírio de São Simão e São Judas,

pela virtude do Espírito Santo, que actua nestes mistérios,

confirmai-nos sempre no vosso amor.

Por Nosso Senhor.

Liturgia das Horas

Do Comentário de São Cirilo de Alexandria, bispo,

sobre o Evangelho de São João

(Lib. 12, 1: PG 74, 707-710) (Sec. V)

Como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós

Nosso Senhor Jesus Cristo constituiu os guias e mestres do mundo e os dispensadores dos seus divinos mistérios e mandou lhes também que brilhassem como lâmpadas e iluminassem não só o país dos judeus mas tudo o que está debaixo do sol, todos os homens do mundo e habitantes da terra. É pois verdadeiro quem diz: Ninguém tome para si esta honra, mas quem for chamado por Deus. Foi, de facto, Nosso Senhor Jesus Cristo que chamou a este excelso apostolado alguns dos seus discípulos, de preferência a todos os demais.

Estes bem aventurados discípulos foram colunas e fundamento da verdade. Deles diz o Senhor que os enviou como Ele próprio foi enviado pelo Pai. E ao mesmo tempo que

mostra a dignidade do apostolado e a glória incomparável do poder que lhes confia, parece indicar também a função do ministério apostólico.

Com efeito, se Ele pensava que devia mandar os seus discípulos da mesma forma que o Pai O tinha enviado, era necessário que, para O poderem imitar perfeitamente, eles compreendessem bem o mandato do Pai ao Filho. Por isso, ao explicar nos de muitas maneiras o objectivo da sua missão, dizia: Não vim chamar os justos, mas os pecadores à penitência. E ainda: Desci do Céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade d'Aquele que Me enviou. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo se salve por meio d'Ele.

Definida assim em poucas palavras a missão dos Apóstolos, diz que os envia como Ele fora enviado pelo Pai,

para que soubessem que o seu dever consistia em chamar os pecadores à conversão; em sarar os enfermos tanto do corpo como do espírito; em nunca procurar na administração dos bens de Deus a sua própria vontade, mas a d'Aquele por quem tinham sido enviados; e em salvar o mundo com a sua doutrina.

Se ledes os Atos dos Apóstolos e os escritos de São Paulo, facilmente podeis saber com quanta diligência procuraram os santos Apóstolos pôr em prática estas normas de acção.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/28-10-s-simao-e-s-judas-apostolos/> (01/04/2026)